

TEMPO SORRISO
MOMENTOS



COMBINANDO **PALAVRAS**

ENSINO MÉDIO

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
EDUCAÇÃO

ENCHARCADOS
PERIFERIAS
NOITE

ESCOLA
CAMINHO CHUVA
BIENVENIDO
RABISCOS
CADERNOS

CORAÇÃO
APACADÔ NOVAMENTE
OUSE JUVENTUDE LÁGRIMAS

HISTÓRIAS
SUPREENDENTES
PRESENTES ALQUIMIA



ESTRELA LEMINSKI



JOÃO CARRASCOZA



MARÇAL AQUINO



SÉRGIO VAZ

RELATÓRIO E REGISTRO DAS
ATIVIDADES DOS PROFESSORES
E DOS ESTUDANTES.

EQUIPE

FUNDAÇÃO DO LIVRO E LEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

Dulce Neves - Presidente

Adriana Silva - Vice-presidente | Coordenadora do Projeto

Edgard Castro - Vice-presidente

Viviane Mendonça - Superintendente

Gislaine Oliveira - Gerente Cultural

Leticia Gomes e Bettina Pedroso - Núcleo do Projetos

Vanessa Cicilini - Programação

André de Castro - Núcleo Financeiro

Bruna Veiga e Jonas Bressanine - Núcleo de Produção

Ana Carolina Freitas - Estagiária

Verbo Nostro Comunicação Planejada - Assessoria de Imprensa

Rita Corrêa - Projeto Gráfico do Ebook

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO

Simone Maria Locca - Dirigente Regional de Ensino

Gisele Aparecida Ribeiro Salvi - Diretora do Núcleo Pedagógico

Isabel Cassanta, Isabel Abukawa, Lúcia Bragantim - PCNPs

Priscylla Quadros - Analista Sociocultural

SESC - RIBEIRÃO PRETO

Mauro César Jensen - Gerente

Lucas Molina - Gerente Adjunto

Paula Faggioni - Coordenadora

Elisangela Pimenta - Animadora Cultural Literatura

APRESENTAÇÃO

FUNDAÇÃO DO LIVRO E LEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

Levar o estudante para o vasto universo da palavra e mergulhá-lo nos infinitos caminhos da linguagem. Possibilitar descobertas e desvendar o prazer da leitura. O projeto Combinando Palavras gera a percepção ampliada sobre cada autor escolhido e forma leitores. Nosso objetivo é que o projeto se estabeleça como uma ponte que liga o estudante ao conhecimento, transformando sua percepção de mundo e valores. Além disso, o contato que o projeto oferece entre estudantes e autores é uma vivência rica de significados. É uma experiência mágica que os transformam para sempre.

A Fundação do Livro e Leitura reproduziu neste ebook os textos e desenhos realizados pelos estudantes participantes do projeto, exatamente como recebeu dos professores.

APRESENTAÇÃO

DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO

Finalizar um projeto nos mostra o quanto foi importante o primeiro passo, o começar. No percurso descobrimos que não seria tão fácil, os encontros e desencontros do combinar palavras, ouvir e ver autores tidos como distantes, com suas obras traçadas em letras fictícias, românticas, realistas, mas que naquele momento estavam ao alcance do ouvir e ver, experimentar a sinestésica sensação de conhecer a “criatura” através do criador em tempo real, pois ali se encontravam diante de nossos olhos. É com imensa satisfação, que legitimo a parceria e que venham novos autores e novas leituras...

DARLENE STOCCO COLONESE GONÇALVES
Dirigente Regional de Ensino



APRESENTAÇÃO

SESC RIBEIRÃO PRETO

Em um mundo repleto de letras e imagens saber decodificá-las é passo fundamental no processo para sua compreensão. O Projeto Combinando Palavras realizado pelo Sesc, auxilia os jovens e crianças participantes a interpretar o conteúdo das entrelinhas de uma narrativa, seja ela textual, oral ou mesmo visual, já que este exige mais que uma junção ordenada de letras. Além disso, ele possibilita um mergulho no contato entre autor e leitor, sendo de fundamental importância na criação de um vínculo que extrapola a leitura e literatura.



Ao longo do processo de organização do projeto Combinando Palavras, os professores da rede pública estadual participam de três oficinas sobre a literatura dos autores selecionados.

TEMPO SORRISO
MOMENTOS

ESCOLA ESTADUAL JD. FLAMBOYANS

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
EDUCAÇÃO

ESCOLA
Caminho Chuva
BIENVENIDO
ENCHARCADOS
PERIFERIAS

NOITE
RABISCOS
CADERNOS

APACADO
NOVAMENTE
CORAÇÃO
OUSE
JUVENTUDE
LÁGRIMAS
INDEPENDENTE

HISTÓRIAS
SURPREENDENTES
PRESENTES ALQUIMIA

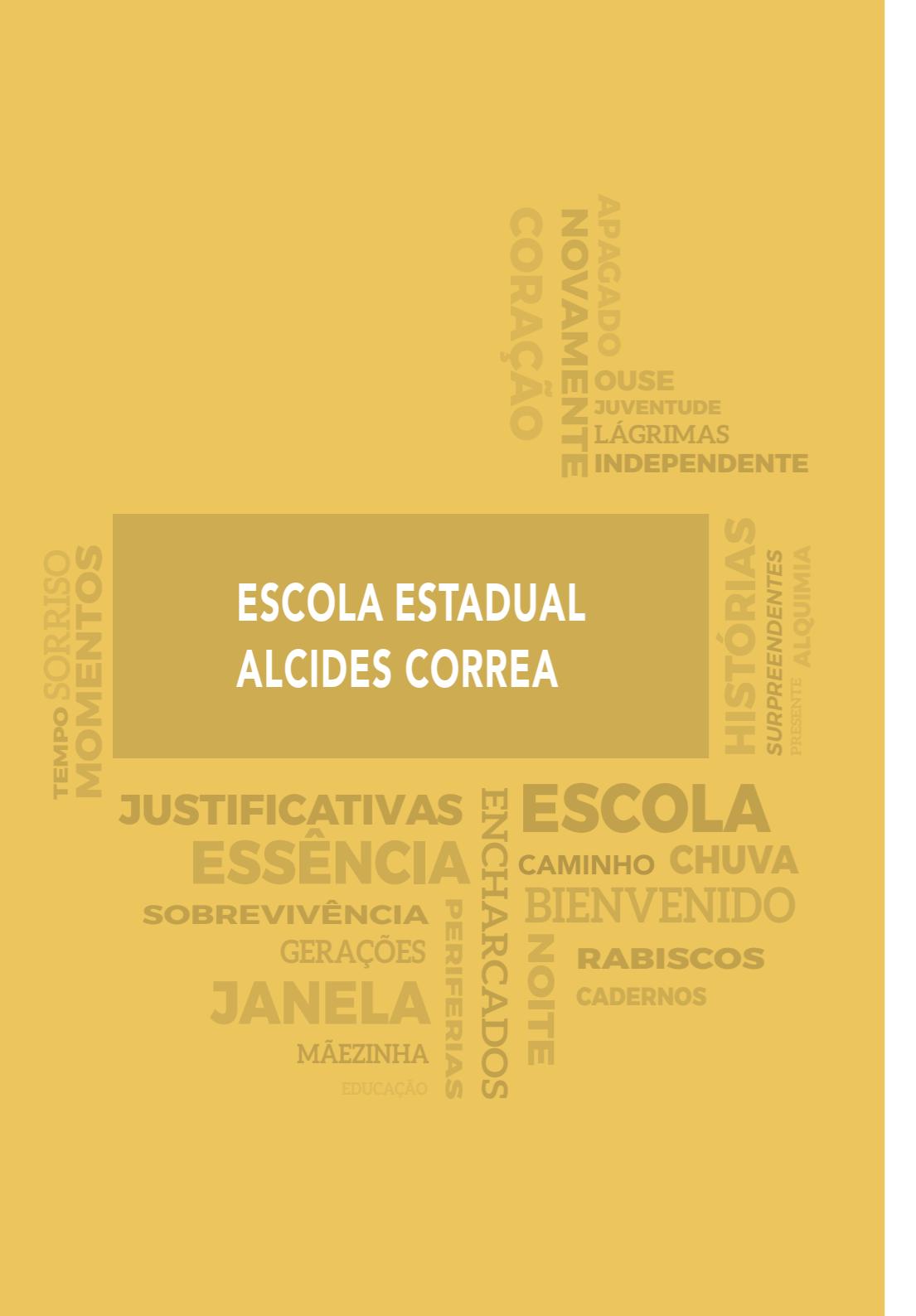


MARÇAL AQUINO

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
EDUCAÇÃO

ESCOLA
CAMINHO CHUVA
BIENVENIDO
RABISCOS
CADERNOS

PERIFERIAS



"O invasor" - Resenha

Estevão, Ivan e Gilberto são companheiros desde os tempos de faculdade. Além disto, são sócios em uma construtora de sucesso há mais de 15 anos. O relacionamento entre eles sempre foi muito bom, até que um desentendimento na condução dos negócios fez com que eles entrassem em um choque, com Estevão, sócio majoritário, ameaçando deixar o negócio. Acuados, Ivan e Gilberto decidem então contratar Anísio, um matador de aluguel, para assassinar Estevão e poderem Ivan e Gilberto.

O filme nos trás a crítica de que, em uma sociedade, há sempre um conflito para se estabelecer relações onde cada um quer se sair vantajoso, pois a fragilidade dos laços humanos e a trama é justamente a história de pessoas que entram em crise ao necessitar criar laços para o devido convívio em sociedade.

Amanda de Oliveira Camacho e Julia Meira Bonfim | 3º ano E.M

O Invasor – Um retrato do Brasil

Com o foco em conflitos empresariais internos, o filme, *O Invasor*, é uma adaptação do livro homônimo, escrito por Marçal Aquino. O filme estreou dia 05 de Abril de 2002, sob direção de Beto Brant, com roteiro de Marçal Aquino, Renato Ciasca e Beto Brant.

A obra cinematográfica retrata alguns males do meio empresarial como a ganância, individualismo extremo e a

corrupção. A história gira em torno de três amigos de longa data que são sócios em uma construtora a mais de 15 anos. Giba e Ivan se juntam e montam um plano para matar o sócio majoritário da empresa, seu "amigo" Estevão, contratando um assassino de aluguel chamado Anísio. Após encomendarem o assassinato, Ivan percebe que ele pode ser preso caso alguém venha a descobrir o plano, então, se encontra com Giba, que diz que qualquer um da empresa pode armar para eles caso tenham a chance e que só estão aproveitando a oportunidade antes que Estevão os derrube primeiro. Como combinado, Anísio mata o sócio, mas inesperadamente mata sua esposa também. A partir daí, Anísio começa a se infiltrar na vida de Giba e Ivan, envolvendo-se em questões da empresa, assumindo o posto de chefe de segurança, pedindo favores e até mesmo envolvendo-se com a filha única do falecido ex-sócio da construtora. Nota-se portanto, que este perfil de pessoa está muito presente na sociedade brasileira. Ivan e Giba acabam se desentendendo e Ivan começa a achar que vão matá-lo. Com medo, compra uma arma para se defender e, após investigar, descobre que Giba está tramando contra ele, o que o faz surtar, ir à delegacia contar todo o plano, o que agora o torna um obstáculo no plano de Giba. Para má sorte de Ivan, os policiais, que eram corruptos e conheciam Giba, levam-no para a casa de Anísio onde Giba se encontra. Lá, o policial diz que fez o que podia ser feito e agora quem há de resolver o problema seria ele. Neste momento o filme acaba, deixando subtendido que Giba teve de mandar o próprio amigo para poder seguir com o plano de progressão da empresa, assim como o seu sócio Estevão no início da obra. Um jogo de interesses onde quem atrapalhar é morto. Esta é uma situação abominosa corriqueira no Brasil.

A obra apresenta uma situação, infelizmente, comum de se ver em noticiários e jornais, pois conta de maneira interessante e magnética como que pessoas distantes podem se envolver em um jogo de interesses pessoais e como alguém sempre sai prejudicado seriamente dessa situação.

Marçal Aquino nasceu no dia 28 de Janeiro de 1951 e já trabalhou como revisor, repórter e redator nos jornais *O Estado* de S. Paulo e *Jornal da Tarde*. Hoje é escritor e faz roteiro para o cinema, tendo atuado como consultor no IV Laboratório de Roteiros Sundance/Rio Filmes, a convite do Sundance Institute, dos Estados Unidos, em 2002.

Esta resenha foi feita por Caique Bolsonaro Gomes, estudante do terceiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Alcides Corrêa, em 2019.

Ana Paula M. Ribeiro | 3º ano A

Resumo Crítico do filme: O Invasor

O autor procura trazer um pouco da realidade nas cenas, mostrando a traição entre amigos (sócios de uma empresa), para obter o controle da mesma. Assim Giba e Ivan vão atrás de um matador de aluguel para resolver o "assunto".

Depois de alguns dias, Estevão é morto junto com sua esposa que são encontrados dentro do carro.

A família e os amigos são chamados para ver os corpos e reconhecê-los.

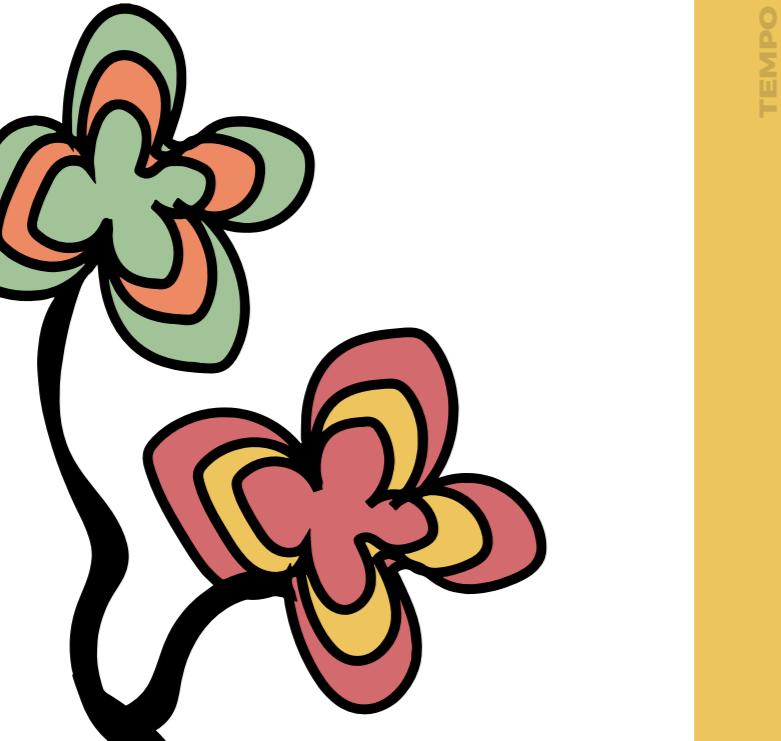
Passados alguns dias, Anísio, o matador de aluguel, vai à empresa atrás de Giba e Ivan para dizer que quer fazer parte dos negócios deles, através de ameaças, e faz essa várias vezes. Depois, ele se envolve com a filha de Estevão ganhando-a moça e sua riqueza.

Ivan se envolve com uma moça que conheceu em um bar, mal sabe que Giba estava armando para ele. Ivan vai se apaixonando e deixando seu casamento de lado e ao fazer uma visita ao apartamento dela, descobre que é tudo uma armadilha do Giba.

Nessa, ele fica louco e vai atrás dos dois, no caminho bate o carro e vai para a delegacia a pé, contar tudo sobre o assassinato, o matador, Giba e seus planos.

Giba descobre que Ivan já sabe de tudo e vai atrás de Anísio para pedir para matá-lo. No entanto, Anísio nega seu pedido dizendo que não faz mais isso e que quem cutucou a onça com vara curta foi ele.

Enquanto isso Ivan está preso no carro em frente a casa "atual" de Anísio, o policial e o delegado chamaram eles e contaram tudo o que Ivan havia dito, Giba olhou para Ivan e riu querendo dizer que ele manda e ele não tinha mais opções.



Professoras: Thaís Fernanda Garcia da Rocha (Leitura e produção de Texto) e Silmara Andrea de Oliveira Celestino (Arte)

Quem vê cara não vê coração

Em uma praça observei um homem alto, cabelos loiros e olhos verdes. Fui me aproximando dele aos poucos, de repente nossos olhos se cruzaram. Educadamente, iniciou uma conversa:

- Oi! Boa tarde!
- Olá! Boa tarde!
- Tudo bem com você, moça?
- Tudo sim, e com você? (Mal sabia eu o que estava por vir)
- Melhor agora!
- Por que?
- Porque uma moça linda como você deixaria qualquer um feliz.

Agradeci, inocente.

- Desculpe, nem perguntei seu nome. Como se chama?
- Me chamo Mariana e você?
- Prazer, Mariana! Meu nome é Diego.

Encantei-me com sua gentileza e educação. Ele era um homem envolvente e engraçado.

Continuamos a conversar por mais alguns minutos e, quando me dei conta, Diego estava colocando as mãos em minha cintura e puxando-me para si. O que me assustou muito. Tentei

empurrá-lo e gritar por socorro, mas ele era mais forte que eu. Tapou minha boca e tirou meu shorts.

Por sorte, um homem ouviu meus gritos, aproximou-se de nós e deu um golpe que paralisou Diego, por alguns segundos. Enquanto se dirigia a mim para saber se estava tudo bem, Diego conseguiu fugir.

Para mim, os passeios na praça são sempre arrepiantes.

Maria Kelly Leite de Farias e Lídia Araújo Vieira da Silva | 9º ano A

Mais um dia

Era mais um dia de aula.

Como sempre, todos conversando e rindo com seus amigos. Eu andava pelos corredores da escola, indo em direção a sala de aula quando avistei um grupo de meninos. Assim que me viram, começaram a rir e me chamar de coisas horríveis, "vagabunda", "loira burra" e outras coisas. Então, abaixei a cabeça, tomei os livros em meus braços e segui em frente.

Ao entrar na sala, vi outro grupo, dessa vez de meninas. Quando me perceberam, cochicharam, riram e me degradaram. Sentei-me na última carteira e comecei a fazer uns rabiscos no caderno, esperando as horas passarem. Às vezes, sentia alguns olhares em minha direção, olhares de desaprovação, nojo...e,

assim que sou ou o sinal, guardei minhas coisas correndo e saí da sala.

Chovia.

Comecei a andar depressa rumo a minha casa e de repente senti alguém esbarrar em mim, dei xe meus livros caírem em uma poça d'água e escutei um "olha por onde anda!". Recolhi meus livros encharcados e continuei meu caminho...

Ana Carolina Monteiro | 9º ano A

Briga de Marido e Mulher?

Em uma noite de festa na casa de Rafaela, estavam ela, seu marido Leandro, suas filhas Larissa e Júlia e alguns amigos, comemoravam o aniversário de sua filha mais nova, Larissa, que completava treze anos. A noite corria bem.

Leandro, então resolve comprar algumas bebidas alcoólicas para animar ainda mais a festa.

ERA MAIS UM DIA DE AULA



No início da madrugada, algumas pessoas se despedem e vão embora, pois percebem que Leandro bebeu muito e começa a passar dos limites, encravando com sua esposa. De longe, Júlia observa a confusão e percebe sua irmã assustada – vai até ela e tenta acalmá-la. A confusão aumenta, ouvem-se gritos e xingamentos. Larissa chora.

Leandro, já muito nervoso, prepara um soco e parte para cima de Rafaela. Rapidamente, Júlia entra na frente e o soco acaba atingindo-a. Rafaela, desespera-se e revida o soco em Leandro, acertando-o na boca. Tonto Leandro senta no chão e comece a chorar ...

A mulher aproxima-se do marido, acreditando que este estivesse arrependido. Ele a olha e diz:

- Me ajuda! Me ajuda a procurar meu dente.

Hemilly Larissa Aparecida Santana | 9º ano A



Rede de Intrigas

O Invasor conta a história de Ivan Estevão e Alaor, três amigos sócios de uma bem sucedida construtora porém, Estevão, de certa forma está atrapalhando o processo da empresa, contudo, Ivan e Alaor decidem contratar Anísio, um assassino de aluguel para matar Estevão. Após o trabalho feito, Ivan se arrepende pela besteira que fez com o sócio e Anísio começa a aparecer frequentemente na empresa tendo mais intimidade com Alaor, o mesmo começa a ter um relacionamento com a filha do homem que ele matou.

A história contém mortes, crimes, sexo, traição, inveja, mentiras, violência, drogas, brutalidade e amor.

O Invasor é realmente um livro impressionante, cheio de emoção, com personagens muito interessantes. Conforme se faz a leitura, é possível sentir o sentimento de agonia de Ivan e frieza e Anísio, excelente livro com final surpreendente.

Guilherme Lucas, Lucas Diego e Max David



ESCOLA ESTADUAL CID DE OLIVEIRA LEITE

HISTÓRIAS
SURPREENDENTES
PRESENTES ALQUIMIA

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
EDUCAÇÃO

ESCOLA
CAMINHO CHUVA
BIENVENIDO
PERIFÉRIAS
ENCARCADOS
RABISCOS
CADERNOS

ASSIM QUE SE LEVA A VIDA?

Poema escolhido: O JOGO DO CAMALEÃO

APAGADO
NOVAMENTE
CORAÇÃO
OUSE
JUVENTUDE
LÁGRIMAS
INDEPENDENTE

As faces de um criminoso

É assim que se leva a vida?
Bandido luxuoso e temível?
Pode ser fácil e despercebida,
Mas o futuro, inevitavelmente terrível

Camalear: da Arte ao Crime

Sombras e cores
Escondem um infringente
A arte seus amores
Tornou indigentes

O teatro inocente
Virou cúmplice de crime
E o ator indecente
Fez sujo algo sublime

As personagens ganharam vida
Nas mãos de um vilão
Arte no crime envolvida,
Em disfarces feitos por Camaleão

Júlia Cantoni Ferro, Joanne Batista Santos, Jhenifer Cristina de Oliveira, July Filomena Aguiar Silva e Caroline Louise de Almeida Bardi | 3º ano B

Alguém que tem consciência,
Considerável inteligência,
Não observa a inconsequência
De uma singela aparência?

É perceptível o seu parecer:
Tornar seu primogênito um criminoso,
Estagnando seu tempo de crescer,
Sendo extremamente sigiloso.

Não é à toa que seu apelido é Camaleão,
Ou, talvez, "Professor"?
O crime uma solução,
Ou o inesquecível terror

Presenciou o seu lema:
Uma personalidade de início
Realmente valeu a pena
Ou foi um decepcionante desperdício?

De fato muito desejada
Uma riqueza que não vive sem
Justo aquela assaz cobiçada
É a virtude de que se abstém

Matheus Miguel Muniz, Pedro Lucas Almeida Martins, Letícia Kinuko Yosida, Sabrina Amâncio Nascimento, Leonardo Gramani Say Garcia e Ana Carolina Baptista Melo | 1º ano A

Apesares da Adolescência

Na vida, vários perigos vivemos
Mas não queremos nos alertar
Só fazemos o que queremos
E não paramos para pensar

Quantas vezes fazemos planos
Mas não acontecem como nosso querer
Encontros e despedidas, desgostos desumanos
Tudo uma nova etapa para se viver

Ricardo – encontrar o pai: pendência
Para Belo Horizonte ele vai
Sem pensar nas consequências
E sua mãe deixou para trás, ai...

Levou consigo a esperança de recomeçar
Trouxe de volta um e outros ele ignorou
Esqueceu do passado mas fez lembrar
Com nostalgia outra vez tudo que passou

Conheceu a dor de crescer
A alegria de cada despertar
Tomou o controle do barco: ser
Para seu mundo reencontrar

Alunos do 3º ano B

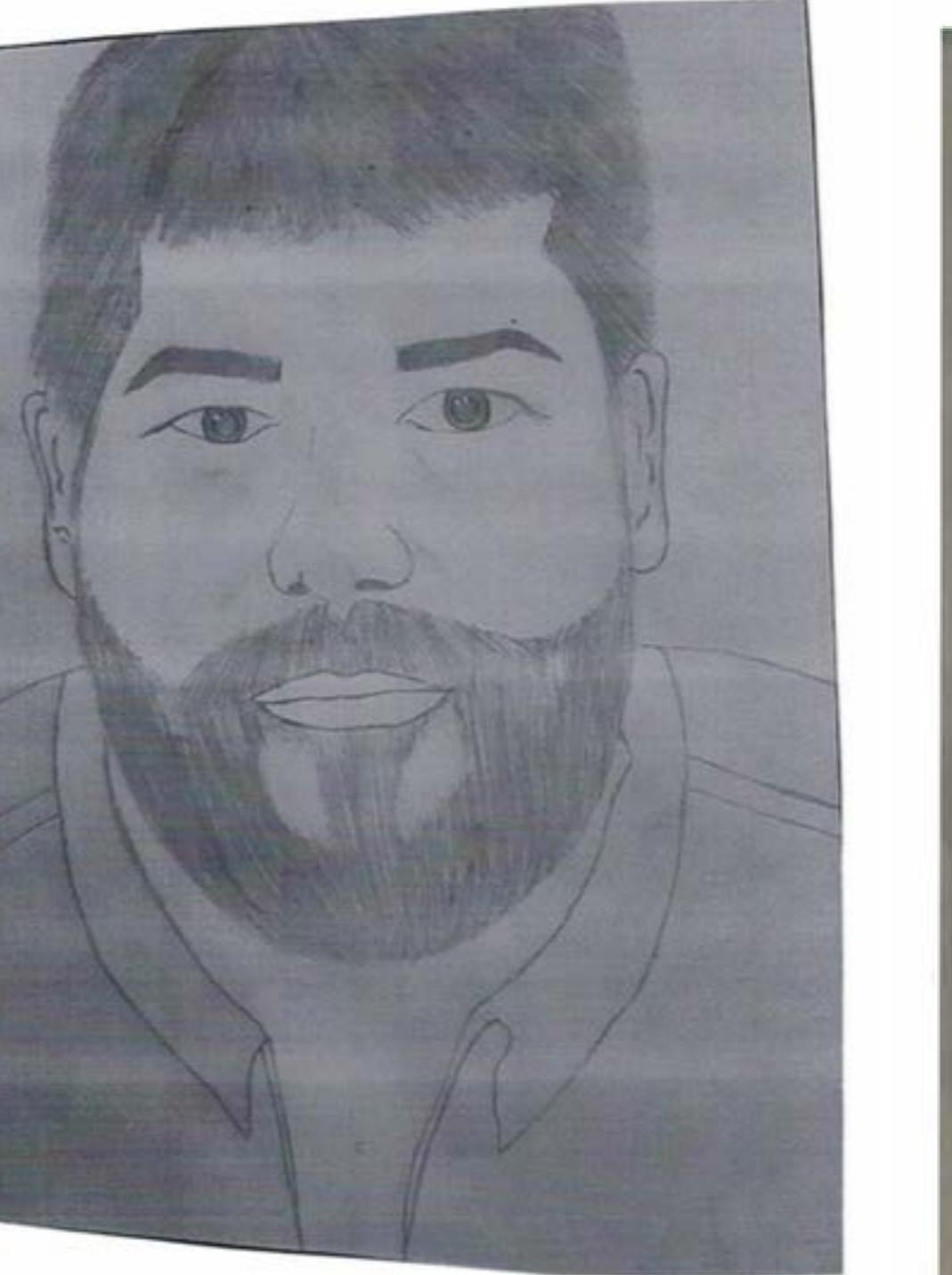
É ASSIM QUE SE LEVA A VIDA?

TEMPO SORRISO
MOMENTOS

ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO MACÁRIO DE ALMEIDA

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
EDUCAÇÃO
ENCHARCADOS
PERIFÉRIAS

HISTÓRIAS
SURPREENDENTES
PRESENTES ALQUIMIA



ANA CAROLINA DE LIMA SILVA - 3ºA

APAGADO
NOVAMENTE
CORAÇÃO
OUSE
JUVENTUDE
LÁGRIMAS
INDEPENDENTE



GUILHERME TABUR
MICHAEL VIEIRA DA SILVA
RAIAN OTÁVIO DA SILVA
CHALLANA DA SILVA
STHER ROCHA DA SILVA

3ºA

"GOSTO DE VER GENTE NO METRÔ.
É IMPORTANTÍSSIMO PARA MIM, OUVIR

CONVERSAS ALHEIAS. GOSTO DE VER

GENTE, IR PARA A RUA."

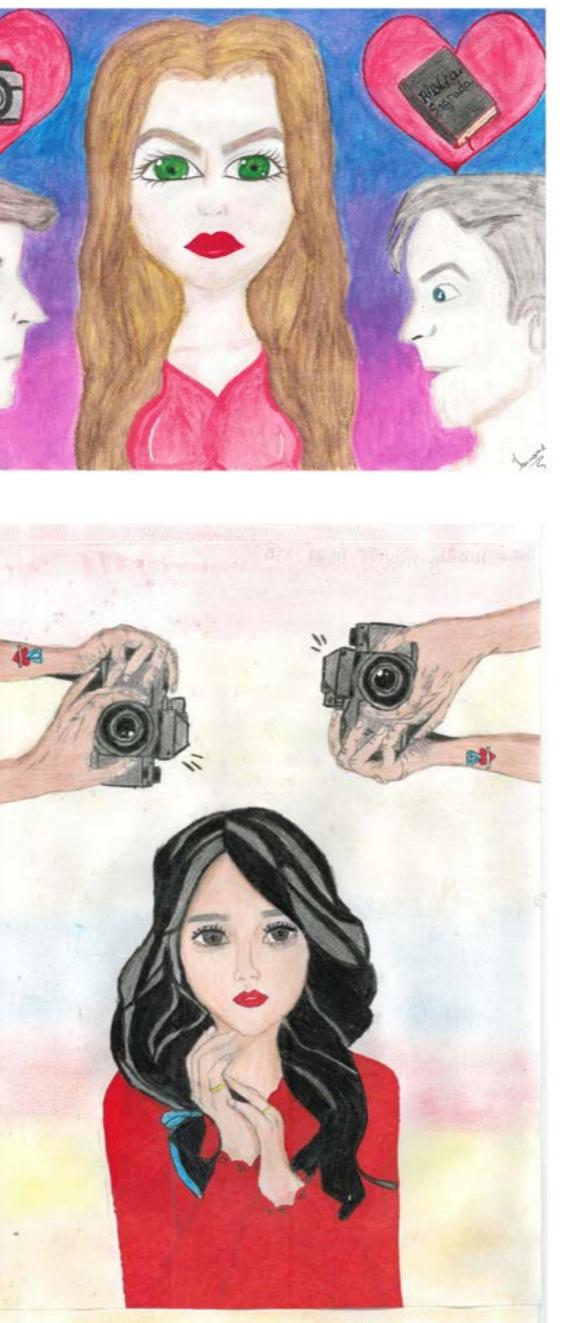
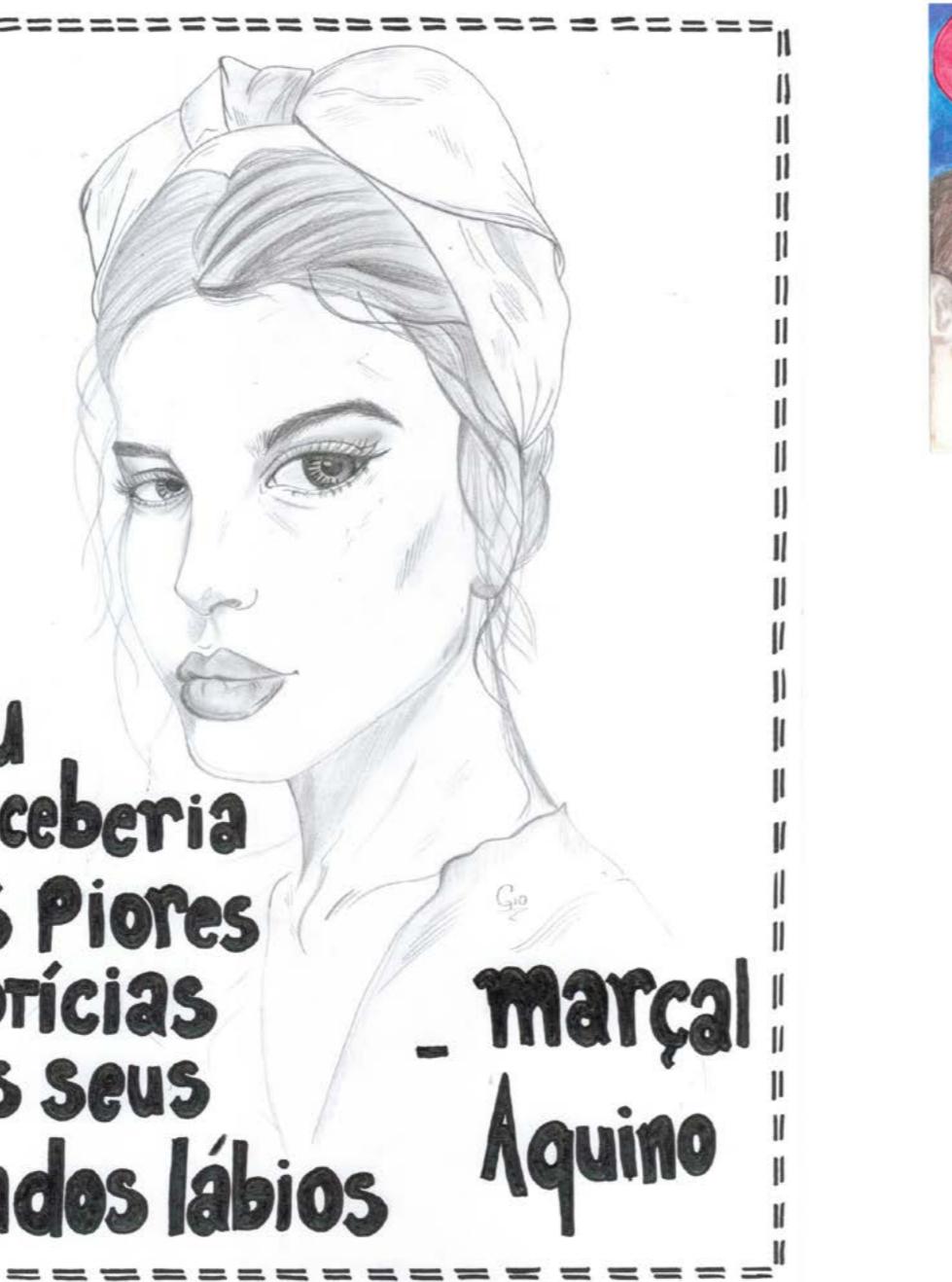
TEMPO SORRISO
MOMENTOS

ESCOLA ESTADUAL CORONEL ARTHUR PIRES

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
EDUCAÇÃO
ESCOLA
CAMINHO CHUVA
BIENVENIDO
NOITE
RABISCOS
CADERNOS
ENCHARCADOS
PERIFERIAS

HISTÓRIAS
SURPREENDENTES
PRESENTE ALQUIMIA

**Eu
Receberia
as Piores
notícias
dos seus
lindos lábios**
- marçal
Aquino



TEMPO SORRISO
MOMENTOS

ESCOLA ESTADUAL GALDINO DE CASTRO

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
EDUCAÇÃO

ESCOLA
CAMINHO CHUVA
BIENVENIDO
RABISCOS
CADERNOS

ENCHARCADOS
PERIFERIAS

HISTÓRIAS
SURPREENDENTES
PRESENTE ALQUIMIA

Rap - Obra Inspirada Em: O Invasor - Marçal Aquino

Esse rap é pra você
Que não acreditava
Que eu era perigoso
E não ia fazer nada

Minha amante sua amiga
Pra você tudo contava
Minhas "idea" e meus planos
E eu nela acreditava

Pagamos pra matar
A princípio um plano bobo
Mas só agora vejo
O quanto fui um tolo

Tentei fazer loucuras
Fui atrás pra te matar
Sorte sua não te achei
Desisti e me entreguei

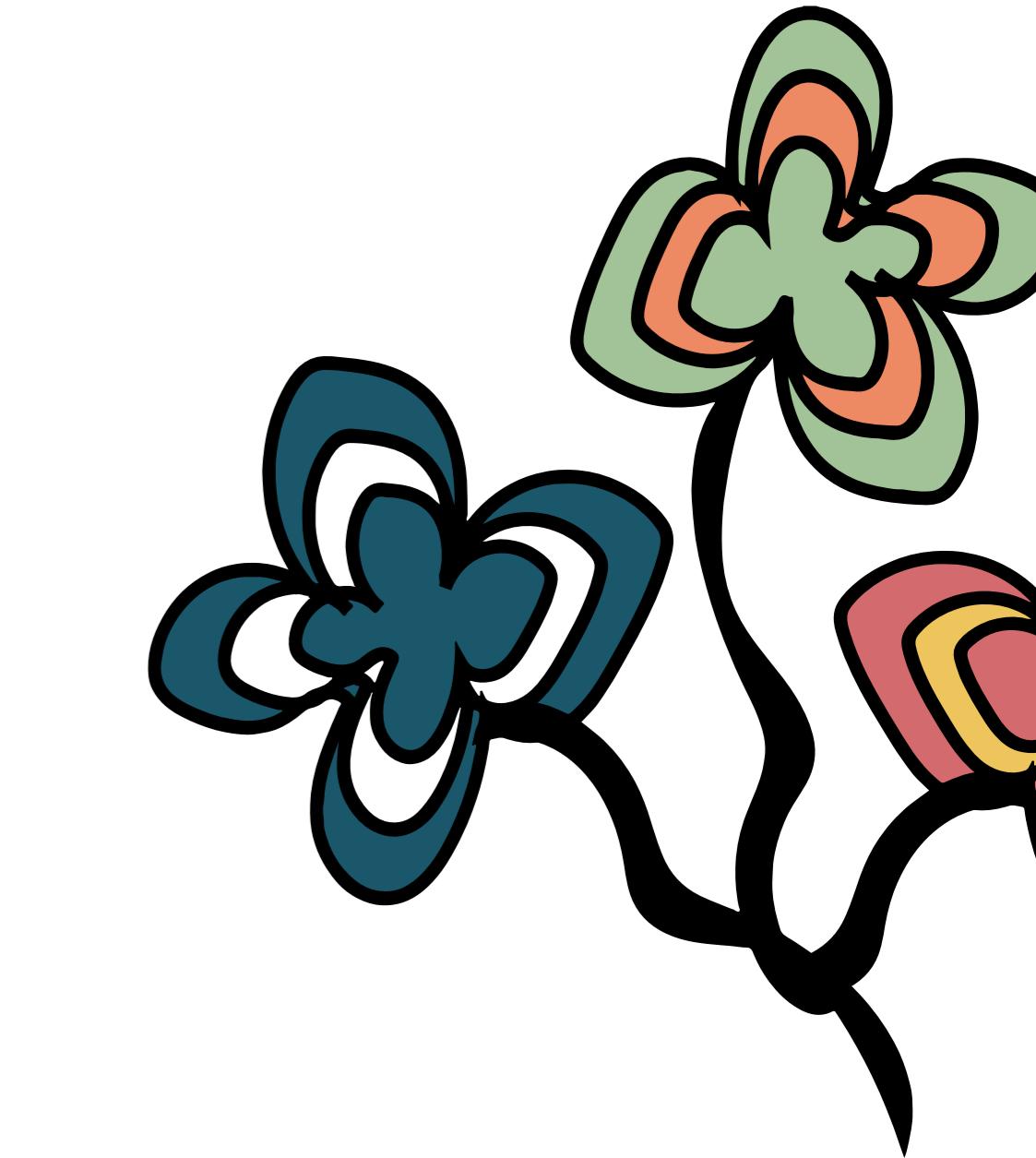
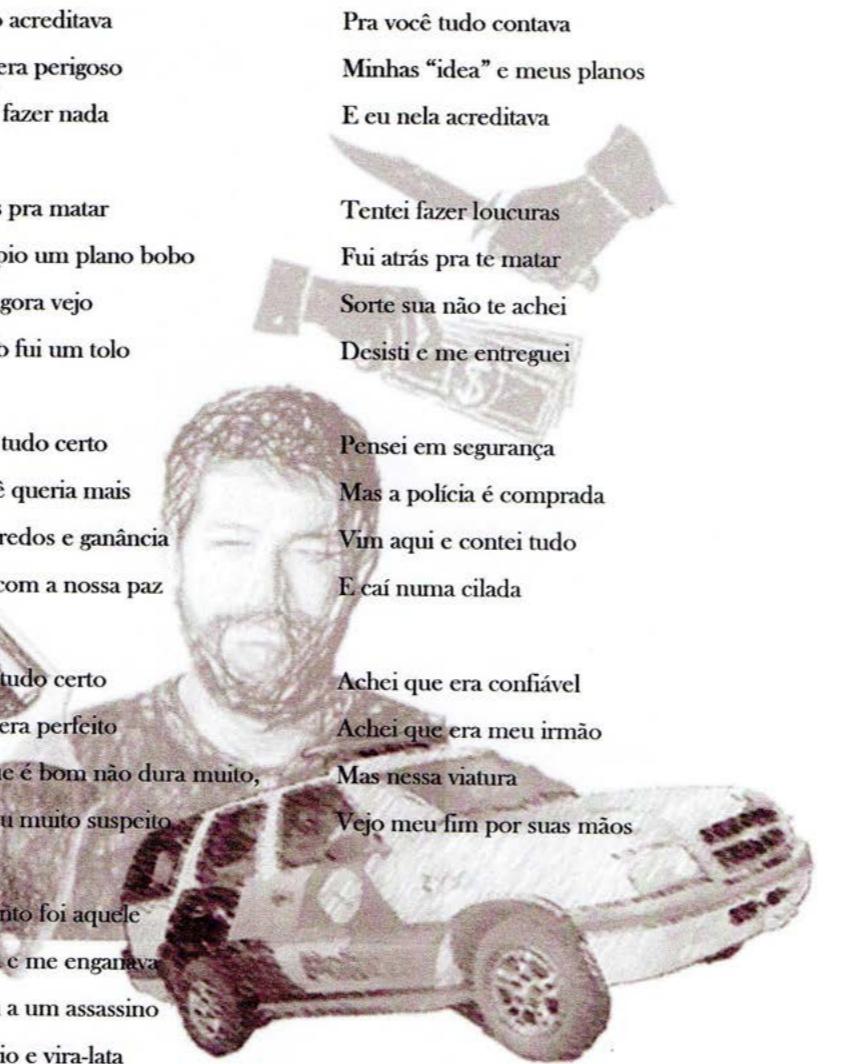
Fizemos tudo certo
Mas você queria mais
Com segredos e ganância
Acabou com a nossa paz

Pensei em segurança
Mas a polícia é comprada
Vim aqui e contei tudo
E caí numa cilada

Já "tava" tudo certo
O plano era perfeito
Mas o que é bom não dura muito,
"Cê" ficou muito suspeito

Achei que era confiável
Achei que era meu irmão
Mas nessa viatura
Vejo meu fim por suas mãos

O momento foi aquele
Que traiu e me enganava
Se juntou a um assassino
Sangue-frio e vira-lata





Realização



Diretoria de Ensino
Região de Ribeirão Preto



|Secretaria da Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

